

REVISTA DATAPREV **35** *anos*

DATAPREV DO TAMANHO DO BRASIL

A dimensão social da empresa contada por sua presença nos pontos mais distantes do país

LINHA DO TEMPO

Do cérebro eletrônico à plataforma baixa

INTEGRAÇÃO

Ações alinhadas às diretrizes de governo e às necessidades da sociedade



PREVIDÊNCIA SOCIAL
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV



DATAPREV

35 *anos*

Tecnologia do tamanho do Brasil.

SUMÁRIO



06

LINHA DO TEMPO:
do cérebro eletrônico
à plataforma baixa



08

QUEM É A
DATAPREV?

10

VOZES



16

DATAPREV DO
TAMANHO DO BRASIL



23

OPTANTES:
como tudo
começou

E MAIS:

14 INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

28 DE OLHO NO FUTURO

EXPEDIENTE

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

José Barroso Pimentel
Ministro de Estado da Previdência Social

Carlos Eduardo Gabas
Secretário-Executivo do Ministério da Previdência Social

Helmut Schwarzer
Secretário de Políticas de Previdência Social

Ricardo Pena Pinheiro
Secretário de Previdência Complementar

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev

Rodrigo Ortiz Assumpção
Presidente

Álvaro Luís Pereira Botelho
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos

Daniel Darlen Corrêa Ribeiro
Diretor de Infraestrutura Tecnológica

Janice Fagundes Brutto
Diretora de Pessoas

Rogério Souza Mascarenhas
Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações

Coordenação editorial
Rachel Quintiliano

Edição
Cintia Nunes e Marjorie Bastos

Textos
Cintia Nunes
Jorge de Castro
Rodrigo Bruno

Colaboração
Antonio Temóteo
Emerson Luís da Silva
Gabriela Bernardes
Marjorie Bastos
Natasha Reis

Projeto gráfico e diagramação
Fabiano Brum

Tratamento de imagens
Ursula Schumm

Imagens
Arquivo CGCO
Arquivo ACS/MPS (Victor Soares)

Tiragem
1.000 cópias

Distribuição gratuita.

Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil Commons.

Contato
Coordenação-Geral de Comunicação Social da Dataprev
Tel: 55 (61) 3262-7173 · E-mail: comunicacaodtp@previdencia.gov.br
www.dataprev.gov.br

Empresa de Tecnologia e
Informações da Previdência Social

Ministério da
Previdência Social



EDITORIAL

Resumir os 35 anos de atividades da Dataprev em uma revista não é tarefa das mais fáceis. O dinamismo do setor, no qual as revoluções tecnológicas se sucedem em velocidade maior do que a vista em outros campos de atividade, aumenta nossa responsabilidade. Contudo, é exatamente a paixão por desafios que nos mobiliza. Quem optou por dedicar sua vida profissional à área sempre soube disso. Assim, ao mesmo tempo consciente das dificuldades e motivada pelos desafios, nossa equipe foi a campo para documentar os momentos significativos que ocorreram nesses 35 anos de história.

É claro que assunto e boas histórias não faltaram. Risos, choros, conquistas e superações marcam e entrelaçam o histórico da empresa e seus empregados. Mas o que mais chamou a atenção durante a produção desse material foi que, do antigo “cérebro eletrônico” à plataforma baixa, muita coisa mudou no mundo e no país – e procuramos registrar as mudanças mais importantes. Porém, ao longo desses 35 anos, uma coisa permaneceu inalterada: o compromisso de cada pessoa da empresa com a prestação de serviços essenciais à população, como fica claro pelo fato de nunca ter atrasado a folha dos beneficiários da Previdência Social – a maior folha de pagamentos da América Latina. Mesmo tendo passado por adversidades, a Dataprev, com a força dos seus empregados, soube se reerguer e responder à altura aos planos, anseios e investimentos do governo federal.

Agora, temos diante de nós um período interessante, com momentos intensos e atenção voltada para o processo de modernização tecnológica, com a migração para plataformas abertas, a entrega dos mainframes, a implantação dos novos sistemas do INSS e a busca por novos clientes que venham agregar valor aos dados previdenciários. Afinal, esta empresa precisa constantemente se reinventar para fornecer ferramentas para a execução e o aprimoramento das políticas sociais do Estado brasileiro. Em 2010, queremos deixar claro para a sociedade brasileira que esta empresa é a solução para vários problemas. Desta forma, temos a certeza de que esse patamar, hoje conquistado, vai ser superado com novas conquistas e metas, e novos desafios; que nos reserva o futuro.

Nesta revista, apresentamos de maneira sintética uma “linha do tempo”, elencando alguns fatos marcantes no meio tecnológico e na empresa. O desafio da abrangência foi resumido na matéria “Dataprev: do tamanho do Brasil”, na qual as Unidades localizadas nos quatro pontos cardeais do país foram visitadas. Também, colecionamos imagens que marcaram os 35 anos e fizemos um balanço do rico momento que a empresa vive hoje. Finalmente, como lidar com tecnologia da informação e comunicação nos obriga a nunca perder de vista a dimensão humana do trabalho, abrimos um merecido espaço e ouvimos clientes, fundadores, dirigentes, ministros e, fundamentalmente, as pessoas que fazem o dia-a-dia desta empresa.

Boa leitura!

Rodrigo Ortiz Assumpção
Presidente

LINHA DO TEMPO: DO CÉREBRO ELETRÔNICO À PLATAFORMA BAIXA

1890 Uma máquina criada pelo cientista Herman Hollerith, considerada precursora dos modernos computadores e baseada na perfuração de cartões, é empregada pelo governo americano para contabilizar os dados do censo de 1890.

1938 José Gomes de Pinho Neves, que viria a ser o fundador e primeiro presidente da Dataprev, instala no IAPI (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários) o maior equipamento de processamento de dados do país, que, baseado nos famosos cartões Hollerith, permite a definição da sistemática de concessão e manutenção de benefícios da então autarquia.

1946 J.P.Eckert e John Mauchly, da Universidade da Pensilvânia, com a colaboração de uma equipe de 50 técnicos inauguram o ENIAC (Electrical Numerical Integrator and Calculator). O computador, que no pós-guerra foi utilizado para resolver problemas de balística, pesa 30 toneladas, mede 5,50 m de altura e 25 m de comprimento, e ocupa 180 m² de área construída.

1964 É criado o Centro de Processamento de Dados do IAPI em São Paulo, com a instalação do B200 (computador de grande porte).

1969 O estudante Charley Kline e seu professor Leonard Kleinrock enviam, a partir do seu computador, na Universidade da Califórnia (UCLA), a palavra "login" que é recebida no Instituto de Pesquisa de Stanford. Nasce assim a ARPANet, o embrião da Internet.

1974 O Presidente Ernesto Geisel sanciona a lei 6.125, que constitui a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social – Dataprev.

1975 Em 02 de junho, o contrato entre o INPS e a BURROUGHS Eletrônica é transferido para a Dataprev, que passa a gerir o parque de computadores instalados no Rio de Janeiro e em São Paulo.

1991 É implantado, no Distrito Federal, o PRISMA, sistema responsável pelas funcionalidades necessárias para habilitação, concessão, atualização e revisão de benefícios nas Agências da Previdência Social.

1993 O Sistema Único de Benefícios (SUB) é implantado, a princípio, em duas Agências do INSS de Minas Gerais: Sabará e Itabirito.

1999 No CPRJ é instalado o conjunto de Servidores de Correio Eletrônico conhecido como “sorveteria”, responsável pelos acessos do segurado às informações corporativas, via WEB, da Previdência Social.

1989 A Dataprev realiza seu primeiro concurso público. A medida atende ao artigo 37 da Constituição Federal promulgada em 1988, que em seu inciso II determina que “a investidura em cargo ou emprego público depende da aprovação prévia em concurso público (...)”.

1999 O presidente da Dataprev, Ramon Barreto, edita a resolução 2328/99, que institui o “Plano de Atuação da Dataprev na Passagem para o Ano 2000”, no qual se lê: “A fim de minimizar os riscos e solucionar eventuais problemas relacionados ao ‘bug do milênio’, por ocasião da chegada do ano 2000, a Dataprev manterá as equipes de plantão nos dias 1º e 02 de janeiro”.

2002 É instalado o primeiro sistema de videoconferência na Dataprev, interligando a unidade de Brasília à do Rio de Janeiro.

2005 O Cacic (Configurador Automático e Coletor de Informações Computacionais) é adotado pelos governos da Argentina, do Paraguai e da Venezuela.

2007 Começam a chegar aos Centros de Processamento da Dataprev os primeiros hardwares (em plataforma baixa) para sustentação do Novo Modelo de Gestão do INSS (NMG).

2008 Inicia-se o maior processo mundial de migração de dados e sistemas, agora assumido pela Dataprev. Ao todo, cerca de 7,2 milhões de linhas de código e 70 sistemas estão sendo transferidos de mainframes (que utilizam códigos proprietários) para plataformas baixas (que usam códigos livres).

2009 A Dataprev amplia sua capacidade de investimentos, adquire diversos imóveis, realiza concurso público, conquista novos clientes, lança o Plano de Cargos e Salários, investe em capacitação profissional, produz fóruns de TIC e completa 35 anos.

QUEM É A DATAPREV?

Fundada em 1974, a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) originou-se dos centros de processamento de dados dos institutos de previdência existentes na época. Empresa pública instituída pela Lei nº. 6.125, de 4 de novembro de 1974, é vinculada ao Ministério da Previdência Social (MPS).

Tendo como principal cliente o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), processa mensalmente a maior folha de pagamentos da América Latina, com 27 milhões de benefícios. Todos sempre em dia, como é bom ressaltar.

Sua trajetória é marcada por adversidades que traduzem um pouco da história recente do país. Sobreviveu às dívidas, a uma quase privatização, ao sucateamento e à ameaça de extinção. Mas também soube reinventar-se. Nos últimos quatro anos (com apoio do governo), organizou as contas, recebeu e colocou em dia faturas atrasadas, viu o balanço financeiro voltar ao azul, ganhou novos clientes, teve de volta a credibilidade do mercado. Ao mesmo tempo e em função desse novo cenário, investiu e tem investido pesado em infraestrutura tecnológica, física e de pessoal.

Com exatos 3.429 empregados (dados de setembro de 2009), incluindo extraquadro e anistiados, está focada principalmente no cidadão. Utilizando a tecnologia da informação para garantia de direitos, a Dataprev desenvolveu, implantou e participou de serviços que conferem cidadania aos brasileiros. Entre os exemplos estão a concessão de aposentadoria urbana por tempo e idade e o salário-maternidade em até 30 minutos, o Extrato Previdenciário para clientes do Banco do Brasil e a Carta de Pré-Aposentadoria.

Independência tecnológica – A Dataprev está migrando dados e sistemas hospedados em mainframe para plataforma baixa, passando da linguagem Cobol para Java. Complexo, o processo envolve a migração de 7,2 milhões de linhas de código e cerca de 70 sistemas. Paralelamente a isso, desenvolve novos softwares para a Previdência, como o novo Cadastro de Informações Sociais (CNIS), com a implementação de novas funcionalidades, e desenvolve a primeira etapa do Sistema Integrado de Benefícios Sociais (Sibe 1), que

MISSÃO DA DATAPREV

Fornecer soluções de tecnologia da informação e da comunicação para a execução e o aprimoramento das políticas sociais do Estado brasileiro.

VISÃO

Ser o principal provedor de soluções tecnológicas para a gestão das informações previdenciárias, trabalhistas, sociais e de registros civis da população brasileira.

vai, por exemplo, unificar sistemas que permitem o cálculo e a concessão de benefícios e administram benefícios por incapacidade. Ambos sendo produzidos internamente por desenvolvedores do seu quadro, e para operar em plataforma baixa. Mais funcionais e modernos, os sistemas ajudarão a melhorar ainda mais a Previdência brasileira. Para suportar tantas mudanças, o aumento do volume de serviços e a chegada de novos clientes – seu portfólio inclui INSS, MPS, Receita Federal do Brasil, Ministérios do Trabalho e Emprego

Processa informações relacionadas à concessão de empréstimo consignado a aposentados e pensionistas. Entre as instituições estão Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Santander, Itaú-Unibanco, HSBC, Citibank e Banco da Amazônia.

(MTE), do Planejamento e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **81 instituições financeiras** e várias entidades públicas e privadas –, a empresa tem investido maciçamente em infraestrutura.

Software livre – Seguindo uma diretriz do Governo Federal, a Dataprev intensificou o uso de ferramentas tecnológicas baseadas em código aberto. Para tal, criou a Unidade de Desenvolvimento de Software Livre (UDSL). Hoje a empresa é a maior fornecedora de soluções livres para o governo, via Portal de Software Público (www.softwarepublico.gov.br).





TECNOLOGIA DE PONTA SUSTENTANDO NOVOS TEMPOS

A Dataprev, desde o final de 2007, tem investido para modernizar o seu parque tecnológico, infraestrutura que sustenta toda a rede de serviços da Previdência Social, seu principal cliente. Neste ambiente são processados, por exemplo, quase 27 milhões de benefícios por mês, resultando na maior folha de pagamentos da América Latina.

Os investimentos, que só neste ano já ultrapassam R\$ 80 milhões, vão possibilitar, dentre suas principais ações, a migração e modernização dos sistemas dos Ministérios da Previdência Social (MPS) e do Trabalho e Emprego (MTE).

Isso permite à empresa acompanhar a evolução tecnológica do mercado, estar pronta para trabalhar com soluções de vanguarda, tais como a integração de serviços de governo eletrônico. O que trouxe para a empresa a sustentação de projetos inovadores, como o Observatório Nacional de Inclusão Digital (Onid), Programa Computadores para Inclusão, Campanha Nacional da Certidão de Nascimento e o Blog do Planalto. Essa última iniciativa aproximou o dia-a-dia da Presidência da República com as redes sociais na Internet. ■

Dataprev em números

- **14 bilhões** de dados no CNIS;
- **27 milhões** de benefícios processados por mês;
- **7 milhões** de Guias da Previdência Social processadas mensalmente;
- **58 mil** caixas de e-mail administradas;
- **49,4 mil** equipamentos conectados à rede da Previdência Social.

Cases

Aposentadoria em 30 minutos

A Dataprev tem papel fundamental na concessão de aposentadorias urbanas por idade e por tempo, e também do salário-maternidade, em até 30 minutos. A infraestrutura da empresa permite que o INSS tenha acesso online e em tempo real a toda a base de dados do CNIS, possibilitando que o extrato das contribuições do segurado seja disponibilizado.

Carta Pré-Aposentadoria

O serviço de envio de carta aos segurados da área urbana que completam as condições mínimas para se aposentar por idade começou a funcionar no dia 24 de junho de 2009. A carta processada e impressa na Dataprev é um Aviso de Requerimento de Benefício gerado a partir da base de dados do CNIS.

Redução de filas

A redução de filas nas APS foi possível com o desenvolvimento, pela Dataprev em parceria com o INSS, de dois sistemas responsáveis por marcar o agendamento e gerenciar o atendimento: o Sistema de Agendamento Eletrônico (SAE) e o Sistema de Gerenciamento do Atendimento (SGA).

Extrato previdenciário para clientes do BB

Disponível desde 5 de maio de 2009 para todos os 28 milhões de correntistas do Banco do Brasil, o Extrato da Previdência Social traz informações de vínculos empregatícios desde 1976 e de remunerações desde julho de 1994. Para que o conteúdo do documento pudesse ser disponibilizado nos terminais do BB, a Dataprev implementou um protocolo de comunicação capaz de transmitir, em tempo real, dados entre a empresa e o banco, por meio de um canal privado e seguro.

Serviços Online

A Previdência tem posição de destaque com mais de 20% dos acessos relativos a Governo Eletrônico registrados. Atualmente, por meio de ações conjuntas do MPS, INSS e Dataprev, é possível acessar 17 serviços online, de qualquer local do país, por meio do Portal da Previdência (<http://www.previdencia.gov.br>).

Estrutura Dataprev

Uma presidência e quatro diretorias: Finanças e Serviços Logísticos (DFS), Pessoas (DPE), Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD) e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (DIT). A empresa, que tem sua sede administrativa em Brasília (DF), possui também três Centros de Processamento (DF, RJ e SP), cinco Unidades de Desenvolvimento de Software e 27 Unidades Regionais.



Nesses cinco meses de Dataprev, pude lançar mão dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a faculdade e outros cursos, bem como atuar profissionalmente na área de TI. Isso, aliado a um ambiente salutar de trabalho, faz de mim uma pessoa realizada profissionalmente.

ELVIS AZEVEDO DE ARAUJO

5 meses de Dataprev – Unidade Regional Amapá

A Dataprev é uma empresa estratégica para o país por duas razões: de início, cuida de toda a área social – e sabemos que esses direitos historicamente foram os mais negligenciados pelos governos e pelos seus sistemas de informação; inclusive, a empresa tem sido recuperada neste governo para assumir um papel estratégico na administração dos sistemas que apoiam a execução das políticas sociais brasileiras, notadamente na gestão da Previdência Social. Além disso, também é um celeiro no desenvolvimento de softwares livres. A Dataprev demonstrou que é possível desenvolver soluções abertas e livres mesmo em sistemas de grande responsabilidade e que gerenciam informações relativas a um grande número de usuários. Portanto, a Dataprev já vem ajudando muito o governo brasileiro a constituir inteligência nessa área e pode nos auxiliar ainda mais.

ROGÉRIO SANTANNA DOS SANTOS

Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento

Reescrevendo a história – Todas as melhorias que estão ocorrendo na Previdência Social estão diretamente relacionadas ao empenho, à dedicação e ao compromisso dos seus funcionários. Houve muitos altos e baixos nessa história de 35 anos, mas o importante é que o governo do presidente Lula, com o forte apoio do ministro da Previdência, José Pimentel, decidiu fortalecer a empresa e reescrever sua história. Esse é o momento de consolidar esse trabalho e mostrar para o Brasil o quanto a Dataprev mudou, e que continuará evoluindo, sempre em favor de toda a sociedade.

FRANCISCO JOSÉ FREIRE RIBEIRO

Coordenador-geral de Comunicação Social do Ministério da Previdência Social e membro do Conselho de Administração da Dataprev

Compromisso e responsabilidade – Nos 35 anos da Dataprev, quero parabenizar os trabalhadores(as) que compõem essa empresa pública que, hoje, é referência em tecnologia da informação no Brasil. O esforço desses brasileiros e os fortes investimentos do governo Lula em pessoal e infraestrutura foram os principais responsáveis pela revolução em curso na Previdência Social.

Se hoje vivemos um novo tempo, com o reconhecimento automático de direito, a expansão da rede de agências da Previdência, o extrato previdenciário e a carta ao pré-aposentando, isso se deve ao trabalho integrado das três Casas (MPS, INSS e Dataprev). Destaco os ajustes tecnológicos realizados no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) para que os dados fossem usados no atendimento aos segurados e no reconhecimento automático de direitos em 30 minutos.

O CNIS é um bom exemplo do alcance social do trabalho da Dataprev: contém 197,5 milhões de registros de 174,7 milhões de pessoas. Esse enorme banco de dados do governo federal permitiu a concessão de benefícios em meia hora e ainda nos deu mais segurança. Isso porque o cruzamento de informações do CNIS garante o direito do cidadão, evitando comprovações desnecessárias por meio de documentos – além de prevenir fraudes e preservar o patrimônio público.

A Dataprev também contribui para a redução das desigualdades ao modernizar sistemas que permitem o pagamento do salário-maternidade, do seguro-desemprego e de todos os benefícios da nossa Previdência.

Se compararmos a Dataprev de hoje com a de 2002, veremos que o governo do presidente Lula acertou ao investir em sua reestruturação, na contratação de novos servidores (quase 700, de 2006 a 2009), na aquisição de infraestrutura e sedes próprias. Somente em 2009, estamos investindo R\$ 223 milhões na empresa.

Essa caminhada em favor da cidadania e da sociedade brasileira está apenas começando. Conto com o compromisso de cada um nessa jornada.



CARLOS EDUARDO GABAS
Secretário-executivo do Ministério da Previdência Social e presidente do Conselho de Administração da Dataprev

No aniversário de 35 anos, a Dataprev tem grandes motivos para comemorar. O processo de modernização tecnológica, idealizado no início desta década, começa a gerar os primeiros frutos. Os desenvolvimentos do CNIS e do SIBE, somados à migração tecnológica dos mainframes Unisys para plataforma aberta – considerada como a maior iniciativa do gênero em curso no mundo –, são os marcos principais desse processo e consolidarão a posição da nossa empresa no cenário de TIC pública. Claro que nada disso seria possível sem o empenho e a dedicação dos seus empregados, que resistiram a tantas adversidades, mas não esmoreceram. Vocês têm muito a comemorar!

ROGÉRIO MASCARENHAS
Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações da Dataprev

Trabalhar na Dataprev significa ter a oportunidade de participar de uma engrenagem extremamente importante para a sociedade, que beneficia milhões de brasileiros aposentados. Sinto-me honrado em fazer parte desse grande processo e de trabalhar ao lado de algumas pessoas brilhantes que fazem ou fizeram parte da minha vida dentro da empresa.

OSVALDO DE OLIVEIRA BRASIL
20 anos de Dataprev – CPRJ

A Dataprev é meu amante e é meu marido. Nesses 25 anos que estou aqui, sou feliz.

Tiro meu sustento do trabalho que desempenho aqui.

MARIA JOSÉ DA SILVA
25 anos de Dataprev – Superintendência de Atendimento

A história da Dataprev caminha junto à da Previdência, ainda que seja mais recente. Pude acompanhar sua trajetória desde a década de 80, quando integrava um grupo de informática que existia dentro da arrecadação do INSS. Por isso, é impossível falar em Previdência sem falar em Dataprev.

No final dos anos 90, a possibilidade de privatização ameaçou a Dataprev, mas houve uma resistência muito forte de toda a Previdência Social, das centrais sindicais e aos poucos essa ameaça foi se distanciando.

Em 2003, com a autorização do presidente Lula, tomamos a decisão de revitalizar a empresa; de resgatar seu papel fundamental na Previdência; e de recuperar seu quadro funcional, suas políticas e o parque tecnológico.

Optamos, ainda, por ampliar essa responsabilidade – trabalhar para fazer da Dataprev a empresa de TIC de toda a área social do governo. E nós temos plena convicção de que isso é possível, de que estamos em um caminho bastante avançado. Esses 35 anos de existência da Dataprev provam seu comprometimento e seu papel com o estado brasileiro, reflexo do comprometimento dos seus trabalhadores.

A Previdência Social tem um papel importantíssimo no desenvolvimento socialmente mais justo do país. Por meio do INSS, a Previdência é uma das mais importantes provedoras de direitos do cidadão. Dada a magnitude disso tudo, as soluções tecnológicas são fundamentais. A partir daí, podemos avaliar o papel e a importância da Dataprev para o cidadão brasileiro. Tenho o privilégio de participar do esforço de recuperação, fortalecimento e posicionamento da Dataprev como uma empresa de ponta. Suas finanças foram saneadas, o passivo com a Prevddata foi resolvido e estamos implementando o maior programa de investimentos da história da Dataprev. Além dos investimentos em tecnologia, estamos investindo pesado em infraestrutura de trabalho e operacional: imóveis, reformas, mobiliário, equipamentos, elevadores, climatização. E o mais importante – investimento nas pessoas. Com isso, estão sendo dadas as condições para mais 35 anos, com ainda mais realizações e avanços.

ÁLVARO BOTELHO
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos da Dataprev



VALDIR MOYSÉS SIMÃO
Presidente do INSS e membro
do Conselho de Administração
da Dataprev

A Dataprev cumpre uma função social muito importante. São 35 anos de existência gerenciando o pagamento de benefícios – que hoje já ultrapassam 26 milhões, sem um único atraso – e a maior base de cadastros sociais da América Latina. Vivemos um intenso processo de migração e desenvolvimento de sistemas para plataforma baixa, aperfeiçoando as soluções dos nossos principais clientes, Ministério da Previdência e INSS, e também implementando soluções para novos clientes como o Ministério do Trabalho e Emprego. Com uma dinâmica de trabalho, a empresa vem contribuindo para grandes conquistas na área social, como a aposentadoria em 30 minutos. Tantos desafios e vitórias são motivo de orgulho e dedicação dos nossos empregados. Por isso, investimos maciçamente em quadro de pessoal, capacitação e infraestrutura. Para mim é muito gratificante participar dessa comemoração, sobretudo nesse momento de consolidação da empresa em novo cenário da Previdência: mais ágil, sem filas, totalmente focada em garantir cidadania aos brasileiros.

DANIEL DARLEN

Diretor de Infraestrutura de TIC da Dataprev

Gostaria de ressaltar a importância da Dataprev para o desenvolvimento do país. Sua atuação vem ao encontro da necessidade da administração pública de intensificação da utilização de tecnologia da informação como ferramenta capaz de assegurar os saltos de desempenho e de eficiência necessários à realização dos anseios da sociedade brasileira por um atendimento cidadão.

LEONARDO JOSÉ S. PEIXOTO

Subsecretário de Gestão Corporativa da Receita Federal do Brasil

Tive a oportunidade, como servidor da Previdência e também como gestor no passado, de acompanhar a trajetória da empresa, inclusive o risco que correu de ser extinta, e que foi superado. A Dataprev se reergueu com o patrocínio do governo.

Hoje, a empresa é fundamental e estratégica para o Regime Geral de Previdência Social. Sem a Dataprev não vamos conseguir continuar a melhorar a prestação de serviços para a população, o pagamento em dia dos quase 27 milhões de benefícios previdenciários e o aperfeiçoamento dos sistemas.

Esse é um momento importante para a empresa, e temos que comemorar lançando um olhar para frente, no sentido de fortalecê-la cada vez mais como empresa pública, mas voltada para seu foco principal: sua expertise e a vocação para a operação do Regime Geral de Previdência Social.

Parablenzo toda a equipe da Dataprev por esses 35 anos e registro a minha avaliação positiva com relação aos resultados alcançados ao longo deste período. Também quero ressaltar o grande desafio que a Dataprev tem com relação ao futuro, em função do seu papel de suporte das políticas sociais do estado brasileiro. Atualmente, a empresa está em um momento muito importante devido ao grande esforço para a renovação de sua infraestrutura tecnológica que ampliará sua capacidade de resposta e desenvolvimento das demandas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério da Previdência Social (MPS). Parabéns.

ANTONIO CARLOS ALFF

Diretor do Departamento de Serviços de Rede do Ministério do Planejamento e membro do Conselho de Administração da Dataprev

Pelos relevantes serviços prestados ao país, a Dataprev é um exemplo de destaque do emprego de TIC em prol do cidadão brasileiro.

JOSÉ LUÍS PROLA SALINAS

Vice-presidente de Tecnologia e Logística do Banco do Brasil

Nesses 35 anos, a constante evolução da empresa tem sido resultado de grandes transformações, tanto do corpo funcional, quanto dos serviços prestados. A preocupação vem sendo contínua não só com os serviços, mas com toda a sociedade. Parabéns Dataprev.

ADIR BERNARDO BATISTA

23 anos de Dataprev – CPDF



JANICE BRUTTO
Diretora de Pessoas

Na comemoração dos seus 35 anos, quero cumprimentar todas as pessoas que contribuíram para que a Dataprev chegasse à maturidade como empresa pública reconhecida pelo mercado de TI e pelas diversas instâncias do estado brasileiro: empregados, colaboradores terceirizados e extraquadros, gestores, clientes, fornecedores e governantes. Quero ressaltar que é grande o orgulho por ter participado dos quatro mais recentes anos de vida dessa empresa, e por ter compartilhado de gestões comprometidas com os princípios da boa administração pública, com práticas de reconhecimento e valorização das pessoas que compõem o grupo técnico e de trabalhadores da Dataprev – posturas coerentes com a atual política do governo brasileiro. Parabéns a todos!

Nos últimos anos, a Dataprev tem se destacado como exemplo do uso eficiente da tecnologia da informação para o reconhecimento de direitos dos cidadãos. Entusiasta do uso e desenvolvimento de sistemas em padrão aberto, hoje a Dataprev é a maior fornecedora de soluções no Portal do Software Público Brasileiro – repositório de soluções mantido pelo Ministério do Planejamento. O Cacic, por exemplo, tem uma comunidade com mais de 18 mil usuários em vários países. O SGA Livre, recentemente disponibilizado no portal, tem comunidade com mais de mil usuários e mais de 30 pedidos protocolados antes mesmo de ser publicado. O atual cenário reforça a decisão acertada do governo em investir na Dataprev para ser uma empresa pública de TI, de ponta. Parabéns pelos 35 anos.

PAULO BERNARDO SILVA
Ministro do Planejamento

A Dataprev exerce múltiplas funções para a sociedade brasileira. A nossa empresa tem vocação para atuar na área social, cumpre a missão tecnológica de inovar e atender bem ao cidadão e tem preocupação com o aperfeiçoamento permanente dos profissionais da casa. São 20 anos de orgulho por pertencer ao quadro funcional da Dataprev.

CORINTO MEFFE

Empregado da Dataprev cedido para o Ministério do Planejamento, onde exerce a função de Gerente de Inovações Tecnológicas

A necessária modernização esperada para a Dataprev, ao completar 35 anos, é imprescindível para a qualidade do atendimento aos segurados da Previdência Social. Parabéns!

GUILHERME SCANDELA
Diretor de Orçamento, Finanças e Logística do INSS e membro do Conselho Fiscal da Dataprev

A Dataprev é uma fonte que me inspira, pela história de superação, perseverança e criatividade escrita pelos seus empregados.

CARLOS VINÍCIO RICAS
23 anos de Dataprev – CPSP

Parabéns a todo o time da Dataprev pelos 35 anos. Nosso desejo é que esta empresa continue inovando e cumprindo seu papel estratégico para a sociedade brasileira.

CLARICE COPPETTI
Vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa Econômica Federal

INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

Alinhada às diretrizes do governo e às necessidades da sociedade contemporânea, a Dataprev tem incluído cada vez mais fortemente a responsabilidade socioambiental em sua pauta. Individualmente ou por meio de parcerias com outras instituições, a empresa mantém hoje mais de dez projetos e diversas ações socialmente responsáveis, como por exemplo: Programa Jovem Aprendiz, Computadores para Inclusão Digital, Coleta Seletiva Solidária e atividades com a Rede Nacional de Mobilização Social (Coep) e Educação Previdenciária.

Além disso, por todo o país é possível registrar ações regionais de interação com a sociedade, como campanhas de doação de alimentos e agasalhos, de uso de lâmpadas fluorescentes, de descarte consciente de papel, de economia de água, entre outras.

Resultado de importante parceria com o Ministério do Planejamento, o Projeto Computadores para Inclusão Digital (CI) permite que os computadores em desuso na Dataprev sejam recuperados e utilizados em ações sociais que permitam o acesso à informática. Além disso, a ação possibilita aos jovens participantes do projeto uma oportunidade profissional e de geração de renda, já que são eles que recondicionam as máquinas, ao serem recrutados e capacitados pelos diversos Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs), espalhados pelo país. Ao todo, no Brasil, o Projeto CI já recondicionou cerca de 6.700 máquinas, beneficiando mais de 500 iniciativas para inclusão digital, segundo dados da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MP).

A Coleta Seletiva Solidária também está entre as principais ações da Dataprev. Além de preservar o meio ambiente com a reciclagem, todo o material reaproveitável recolhido na empresa é destinado às cooperativas de catadores, gerando renda a famílias mais necessitadas. Nesse mesmo sentido, uma parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) leva a educação previdenciária a catadores de resíduos recicláveis – autônomos e cooperativados

–, domésticas, prestadores de serviço, entre outros, permitindo que se familiarizem mais sobre o sistema previdenciário brasileiro para exercerem seus direitos como cidadãos.

A Dataprev também está aderindo ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente. A A3P é uma iniciativa inovadora para a defesa do meio ambiente na administração pública, educando e capacitando os empregados para que não desperdicem os recursos naturais nem os materiais. Além da assinatura do Termo, um plano estratégico voltado para a implantação da A3P, constituído por projetos socioambientais, orientará as intervenções nas instalações da empresa e em seu entorno.

Essa ação, implementada pela Rede A3P, um canal de intercâmbio técnico, visa difundir informações sobre temas relevantes à agenda, sistematizar dados e informações sobre o desempenho ambiental dos órgãos, incentivar e promover programas de formação e mudanças organizacionais – além de permitir a troca de experiências.

A inserção social de surdos também merece destaque na Dataprev. Atualmente 58 trabalham na área de administração, produção, impressão e autoenvolvimento da empresa, no Rio de Janeiro. Eles são contratados por meio da Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (Feneis).



Provir - Com o objetivo de mostrar como as ações da empresa possibilitam à Previdência Social reconhecer os direitos dos cidadãos brasileiros com agilidade e segurança, foi criado o Programa de Visitação e Relacionamento com a Dataprev (Provir), que abre as portas dos seus Centros de Processamento (CPs) para visitação de empregados, seus familiares e futuros profissionais de tecnologia da informação e comunicação.



Além das iniciativas citadas, muitas outras ocorrem na empresa. Segundo a diretora de Pessoas, Janice Brutto, o voluntariado também tem crescido muito na Dataprev, comprovando a disponibilidade e o interesse dos empregados para ajudar a comunidade. A direção da empresa apenas orienta para que as ações voluntárias estejam alinhadas com as políticas corporativas, voltadas à inclusão digital, inclusão social e responsabilidade socioambiental. ■

URBA promove projeto de inclusão digital com meninos do Pelourinho

Os empregados da Unidade Regional Bahia (URBA) têm realizado um importante trabalho de inclusão digital com pessoas carentes do Pelourinho, em Salvador. Todo mês uma turma com 12 pessoas desta comunidade é formada. “Damos aulas à noite para adultos, do Pelourinho, com mais de 30 anos”, explica o instrutor e empregado da Dataprev há 20 anos, Sidney de Jesus Queiros. Professor de informática há 10 anos, diz que a maior recompensa dele é ver o entusiasmo que pessoas bem mais velhas que ele demonstram quando aprendem a manusear um computador.



Com a ajuda de Sidney, Suellem aprendeu a manusear o computador

Vigilantes – Além da comunidade do Pelourinho, a equipe da URBA desenvolve o mesmo programa com os prestadores de serviço da empresa (vigilantes e auxiliares de limpeza). As aulas são as mesmas, só que são dadas durante o horário do almoço. A vigilante Suellem Bispo de Oliveira, 24 anos, está bastante feliz com o que tem aprendido. “Tudo que aprendi em informática foi aqui. Antes não sabia nem mandar um e-mail”, orgulha-se.

DATAPREV

DO TAMANHO DO BRASIL

A área de abrangência da Dataprev se confunde com a própria extensão territorial de um país de dimensões continentais. Para atender a localidades remotas, uma logística complexa entra em cena, e as situações com as quais os empregados se deparam nesses lugares nem sempre são as mesmas vivenciadas nos grandes centros. Na impossibilidade de cobrir os três Centros de Processamento, as cinco Unidades de Desenvolvimento e as 27 Unidades Regionais, foram visitados os quatro pontos cardeais em que a empresa mantém escritórios – Rio Branco (Acre), Boa Vista (Roraima), Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e João Pessoa (Paraíba) – para contar um pouco dos 35 anos da nossa história.



ACRE

Tendo como coordenadas a latitude de 09° 58' 29" S e a longitude de 67° 48' 36" O, Rio Branco, capital do Acre, pertence à região norte. Entretanto, é a capital brasileira situada geograficamente mais a oeste. Seu fuso horário tem uma hora de diferença em relação à Brasília (duas, no horário de verão), mas a cordialidade do povo brasileiro é logo reconhecida.

Rio Branco pode surpreender quem ainda tenha uma visão retrógrada da região norte do Brasil. Ruas asfaltadas e limpas, praças bem cuidadas e diversos canteiros de obra, dão sinais inequívocos de uma economia em franco processo de crescimento.

Os números confirmam a impressão. Há dez anos, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) anual era de R\$ 4 milhões. Hoje, está próximo a R\$ 40 milhões. No mesmo período, o crescimento da renda per capita nunca esteve abaixo de 15% ao ano.

O crescimento do estado tem sido uma constante nesses dez últimos anos, e na Dataprev, mais recentemente, este crescimento passou a ser percebido. Novos empregados foram contratados e uma série de melhorias estruturais está em curso na Unidade Regional Acre (URAC), gerenciada por Antônio Castro da Silva – que entrou para a empresa no concurso de 1995.

Até 1999, existia em Rio Branco uma Superintendência Estadual, com 19 empregados, além dos prestadores de serviços. Todas as sextas-feiras, ao fim do expediente, era realizada uma sessão de cinema, que passou a ser conhecida como "Datacine". Até que um dia, após uma sessão, a superintendência foi extinta.

Dos 19 empregados, dois foram convidados a permanecer no escritório da empresa no estado. Para os outros, foi facultada a possibilidade de ir para outro estado.

O desafio de cobrir um estado com mais de 150 mil quilômetros quadrados foi enfrentado com muito empenho pela equipe. "Muitas vezes, vamos a lugares ermos, com poucos recursos, onde a civilização passa à margem. Ao visitarmos lugares assim, per-



Juan de Dios Llanco Mamany e Giuliano Cardoso Feitosa

cebemos com muita nitidez o quão fundamental é o nosso trabalho. Tínhamos, com muita clareza, a consciência de que, se a empresa parasse, os prejudicados seriam pessoas desprovidas de recursos. Em todos esses anos de atividade, nunca tivemos reclamações do INSS pelo nosso atendimento", conta Castro.

Hoje, a situação da URAC mudou muito. No último concurso público, foram contratados os assistentes Cleiverson José Pereira de Almeida e Giuliano Cardoso Feitosa, que junto com Juan Mamany e o estagiário Paulo Fernando Pimentel e Silva completam a equipe gerida por Castro.

A expressiva melhora na qualidade dos serviços prestados é atestada por Elias Evangelista, gerente executivo do INSS no Acre: "A Dataprev evoluiu junto com o INSS. Hoje, desenvolvemos várias ações visando a melhoria no atendimento, e temos com a Dataprev uma parceria 'familiar'. A empresa não economiza esforços para atender com qualidade".



José Renildo Apolônio de Souza e Kelly Almeida Azevedo

RORAIMA

Roraima, outubro. Enquanto na maior parte do território nacional é primavera, aqui é outono. Embora praticamente faça calor durante o ano inteiro, e a noção de inverno e verão seja muito mais ligada à chuva ou à ausência dela, a posição geográfica 2° 49' 17" de latitude norte e 60° 40' 24" de longitude oeste não deixa dúvida: estamos no hemisfério norte. Não é à toa que o Brasil é considerado um país continental.

Visitar a Unidade Regional Roraima (URRR) dá a exata dimensão da fase dinâmica que a Dataprev vive hoje. Encontramos o gestor José Renildo Apolônio de Souza empenhado em uma importante missão: assinar os últimos documentos para a locação do imóvel que abrigará a empresa.

Para entender melhor o que acontece hoje na URRR, vale uma revisão do passado recente. Em Boa Vista, havia um escritório que foi extinto em 1999. Em maio de 2002, foi criada uma supervisão no estado, subordinada ao escritório da Amazônia. Mas só com a política de expansão da empresa, foi criada em 2008 a Unidade Regional Roraima.

Mesmo após a criação da unidade, os problemas do escritório não se encerraram. Os empregados ocupavam uma sala cedida pelo Ministério da Previdência Social. Porém, em 2006, a unidade passou então a dividir o espaço com o INSS.

Essas linhas podem ser consideradas águas passadas. Graças ao empenho do gestor Renildo, que está na empresa desde 1988, e ao apoio da direção da Dataprev, a unidade poderá inaugurar o novo escritório até o final deste ano.

O dia-a-dia da URRR não seria muito diferente do de qualquer outra, não fossem os obstáculos logísticos que surgem como consequência de estar localizada praticamente no coração da região amazônica. Os clientes atendidos pela Regional são a Controladoria-Geral da União (CGU), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o INSS e a Receita Federal do Brasil.

Segundo Renildo, conforme as demais regionais, dentre todos os clientes o INSS é o maior e também o que demanda mais serviços. E, em geral, a maior parte das solicitações diz respeito a correio eletrônico, senhas e ao uso das aplicações.

Assim como em outras regionais, na URRR os empregados têm consciência do importante papel social exercido pela Dataprev. “A maior parte dos segurados em Roraima são ‘segurados especiais’, grupo que inclui indígenas, pescadores e produtores rurais de economia familiar”.

O gestor explica que a população de Roraima hoje é de cerca de 400 mil habitantes, dos quais 28 mil (em torno de 8% da população do estado) são aposentados ou segurados, que dependem da Previdência para receber seus rendimentos. “Em algumas localidades, o valor pago em benefícios pelo INSS é maior que o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é o repasse do Governo Federal para as prefeituras. Nesse sentido, não

O ponto mais ao norte do Brasil

Em 1998, uma expedição concluiu que o extremo norte do Brasil, ao contrário da consagrada expressão popular “do Oiapoque ao Chuí”, chama-se “Monte Caburaí” e fica situado em Roraima. O Oiapoque, localizado no Amapá, é o extremo norte do litoral brasileiro. Apesar disso, a expressão não caiu em desuso, sendo encontrada muitas vezes até em materiais didáticos.

é exagero afirmar que o trabalho realizado pela Dataprev é fundamental para a movimentação de grande parte da economia local”, diz Renildo.

PARAÍBA

Sua localização geográfica, latitude de 07°06’54”S e longitude de 34°51’47”W, no extremo oriente do país, faz com que João Pessoa seja a cidade do continente americano onde o sol nasce primeiro – o que lhe confere o apelido de “Porta do Sol”.

A qualidade de vida na cidade é grande por diversos motivos. Quem, por exemplo, associa a imagem do nordeste à seca surpreende-se ao descobrir que João Pessoa foi eleita a segunda cidade mais arborizada per capita do mundo. Agora, se alguém tem dúvidas quanto à capacidade produtiva do paraibano, é porque não conhece o trabalho desenvolvido pela Dataprev no estado.

A excelência da qualidade no ensino tecnológico no estado é uma importante fonte de mão de obra para a empresa e contribuiu para que a Paraíba fosse contemplada com a instalação de uma das cinco Unidades de Desenvolvimentos da Dataprev. No edifício que abriga a Dataprev, localizado no centro de João Pessoa, os escritórios da Unidade de Desenvolvimento Paraíba (UDPB) ocupam cinco dos sete andares. Nos outros dois andares, estão um auditório e o escritório da Unidade Regional Paraíba (URPB) responsável pelo atendimento a uma rede de 30 Agências da Previdência Social (APS) e duas gerências executivas do INSS.

Talvez não haja denominação melhor que ‘fábrica de software’ para descrever a intensa produtividade da UDPB. A Unidade é gerenciada por Rômulo Paiva Rocha,

um paraibano que, para voltar a morar em João Pessoa, trocou um emprego na Texaco no Rio de Janeiro pela Dataprev, após ter sido aprovado no concurso público de 1989.

Em 1990, Rômulo finalmente retornou ao seu estado natal para assumir a gerência técnica da então Superintendência Estadual. Três anos depois, tornou-se superintendente e em 2006, quando foram criadas as UD’s, assumiu a gerência, onde está até hoje, à frente de uma equipe de 114 pessoas.

As responsabilidades são inúmeras. Motivado, Rômulo relaciona os compromissos assumidos com a desenvoltura de quem conhece muito de perto cada um dos projetos em andamento, assim, simplificada, divididos entre projetos de modernização e de desenvolvimento.

Na primeira categoria, o trabalho na UDPB contribuiu com a migração, ao mesmo tempo que a equipe está empenhada na modernização do CNIS, na construção do ‘Portal do Trabalhador’, para o MTE, e na construção do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe), que substituirá o Sistema Único de Benefício (SUB).





Rômulo Paiva Rocha

Já os projetos de desenvolvimento de novos softwares em curso são: o Documento de Seguro Desemprego (DSD); a Intermediação de Mão de Obra (IMO); o Plano Nacional de Qualificação (PNQ); o Cadastro-Geral de Emprego e Desemprego (Caged); o Programa de Geração de Renda (Proger); a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO); e, finalmente, a integração e a migração de dados do MTE.

Rômulo e sua equipe não medem esforços quando o assunto é trabalho. Mas para que o trabalho possa ser bem-sucedido e os compromissos cumpridos nos prazos, eles contam com o apoio da URPB.

URPB

Como as UD's não têm estrutura administrativa própria, sua sustentação organizacional é dada pelas UR's. Nesse sentido, por exemplo, todas as contratações, treinamentos ou viagens são feitos via Unidades Regionais. Há um ano e meio, a gestão da URPB está sob a responsabilidade de Dalvan Correa.

A expansão dos investimentos em imóveis vivenciada hoje pela Dataprev também ocorre na Paraíba. Dalvan conta que o edifício atual foi cedido pelo INSS em regime de comodato. Mas o processo de aquisição definitiva deste imóvel pela Dataprev está em curso. Um laudo recente emitido pela Caixa Econômica Federal avaliou o imóvel em R\$ 1,6 milhões. Além da aquisição, estão previstas obras de modernização predial e dos elevadores.

O dia-a-dia na URPB é de muito trabalho. As demandas internas dizem respeito à UD e as externas, ao INSS – cliente que mantém, ao todo, 30 APS's e duas gerências executivas no estado: uma em João Pessoa e outra em Campina Grande. Apesar de ser uma UR de 'nível A', como sua estrutura é enxuta, os técnicos que trabalham no atendimento remoto também saem a campo se necessário. A maior parte das demandas externas diz respeito a instalação de sistemas operacionais.

O dia pode começar mais cedo na Paraíba, mas com tantos desafios enfrentados diariamente, nem sempre termina mais cedo.

RIO GRANDE DO SUL

Pelas características históricas e geográficas, pode-se dizer que Porto Alegre é a mais europeia das capitais brasileiras. Situada na latitude de 30°01'59"S e na longitude de 51°13'48"W, a impressão que se tem ao chegar na cidade é de que a força da tradição e dos costumes, características da cultura gaúcha, convivem harmoniosamente com a (pós) modernidade. Pelas calçadas, tailleurs e ternos desfilam lado a lado a tatuagens, piercings e cabelos de cores e formas exóticas.

É nesse contexto de grande diversidade cultural que fomos conhecer como o trabalho pioneiro desenvolvido pela Dataprev contribui decisivamente para o atendimento aos clientes na região e também para a construção da televisão do amanhã.

Não é exagero afirmar que a corrida tecnológica para a definição de um padrão de TV Digital aparece como uma grande oportunidade para tornar a Dataprev conhecida muito além das fronteiras nacionais e levar o Brasil a conquistar um papel de destaque nesse competitivo (e lucrativo) mercado. A boa notícia é que a gestação desse futuro está acontecendo logo ali na esquina, mais exatamente na rua General Câmara, na Unidade Regional Rio Grande do Sul (URRS), e mais especificamente ainda na Célula de Software Livre, ligada também à estrutura central da empresa pela Unidade de Desenvolvimento Software Livre.

TV DIGITAL: CIDADANIA AO ALCANCE DO CONTROLE REMOTO



Célio Tomazoni

Imagine ligar a televisão e poder usar o controle remoto para agendar um atendimento em uma Agência da Previdência Social (APS). Ou então, conseguir consultar

o seu extrato previdenciário a qualquer hora. Você pode argumentar que serviços como esses já estão disponíveis na internet há algum tempo. Certo. Mas quando comparamos o acesso à grande rede com a quantidade de televisores espalhados pelo país, a dimensão social dessa iniciativa salta aos olhos.

O gestor do projeto de TV Digital-Social, Marco Antônio Munhoz, conta que, embora o setor seja muito novo e o seu modelo de negócios ainda esteja em discussão, trata-se de uma grande oportunidade para a empresa assumir a vanguarda tecnológica do país. "Conceitos como mobilidade, portabilidade e interatividade farão parte do dia-a-dia do cidadão no futuro", prevê Munhoz.

O projeto tem sido desenvolvido na Dataprev, em parceria com a Universidade da Paraíba, usando o software livre 'Ginga'. Um middleware (camada de software intermediária) que permite o desenvolvimento de aplicações interativas para a TV digital independentemente da plataforma de hardware dos fabricantes.

Na 6ª Conferência Latino-americana de Software Livre, realizada em outubro, Munhoz fez uma apresentação do projeto, em que digitou no controle remoto da TV os CEPs residenciais de alguns dos presentes e com isso localizou o endereço das APS mais próximas, em uma pequena mostra do que essa nova tecnologia é capaz.

Além da TV Digital, grande parte do trabalho realizado na Célula de Software Livre gira em torno do gerenciamento do 'Moodle', um sistema desenvolvido em plataforma baixa e concebido para o lançamento de cursos a distância.

Até hoje, mais de 30 mil pessoas já foram treinadas usando o 'Moodle'. O sistema, aperfeiçoado inicialmente para a Escola da Previdência, está em constante evolução, e é utilizado, também, por instituições como Senac, Serpro e Caixa Econômica Federal.





Marco Antônio Munhoz e Edson Castilhos

A gestão da UDSL está sob a responsabilidade de Érico Ferreira. A Unidade é dividida em 5 células, localizadas em 5 estados diferentes (Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul), o que exige um esforço de coordenação, em que são utilizadas, em larga escala, ferramentas interativas.

O APOIO DA UNIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

Capitaneada por Mario Luiz Teza desde 2002, a Unidade Regional Rio Grande do Sul é uma verdadeira usina de trabalho. Uma das características marcantes da URRS é sua vocação para a comunicação. Diariamente, é editado o newsletter 'TchêInforma'. Produzido por Dalmira Cristina e Marinês Paim, o informativo traz os acontecimentos relevantes da Unidade mesclados com uma seleção de notícias (clipping) publicadas nos principais veículos de tecnologia e cultura. Além de publicado na intranet, o 'TchêInforma' é afixado em painéis nos elevadores. Mensalmente, também, é publicado na intranet o "Datatchê", um informativo com balanço do que ocorreu de mais importante no período.

Esses esforços de comunicação contribuem para a preservação da memória de empresa. Nos arquivos da unidade podem ser encontrados exemplares dos informativos desde 2004, e um vídeo em que se pode assistir ao processo de mudança de endereço da unidade, inaugurada este ano.

À frente da Central de Serviços na URRS está Celso Tomazoni. Além dos clientes no Rio Grande do Sul, sua equi-

pe é responsável por oferecer suporte também para os estados de Santa Catarina e Paraná. A maior parte dos atendimentos realizados é de suporte às Agências da Previdência Social (APS).

As Centrais de Atendimento fazem o '1º nível de atendimento', ou seja, oferecem aos clientes apenas suporte remoto, feito por meio de telefones ou terminais. Se o problema persistir, será necessária uma visita ao cliente. Para tanto, é acionado o '2º nível de atendimento', cuja equipe, na URRS, é gerenciada por Vilma Brasil.

Segundo a gestora, sua equipe realiza em média cerca de 4 visitas por semana a clientes, que se dividem entre sete agências e 108 pontos de atendimentos da Previdência Social, localizados no estado. Para o atendimento presencial, o deslocamento costuma ser feito em ônibus intermunicipais, ainda que, eventualmente, os empregados possam fazer uso de veículos próprios.

Se, ainda assim, a demanda não tiver sido resolvida, entra em cena o Serviço de Sustentação aos Produtos, gerenciado por Danilo Martins, e responsável pelo '3º nível de atendimento' na URRS. As demandas recebidas no '3º nível' geralmente dizem respeito à base de dados dos Centros de Processamento, localizados em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Além de resolver essas demandas, relativas ao acesso a dados, a equipe de Danilo trabalha na depuração do 'users code', um processo que visa tanto reduzir o número de usuários inválidos nos bancos, quanto incluir os novos. ■

OPTANTES

COMO TUDO COMEÇOU



Eles já foram mais de 800. Hoje, em atividade na empresa, estão apenas 18. Chamados de “optantes”, os primeiros empregados da Dataprev vieram transferidos, principalmente, dos Centros de Processamento do INSS. São chamados assim porque quando a Dataprev foi criada, há 35 anos, eles puderam “optar” entre permanecer no INSS ou transferir-se para a nova empresa.

Para comemorar os 35 anos da empresa, fomos atrás de alguns desses personagens que fizeram parte da criação da Dataprev. Nas próximas páginas, o leitor conhecerá a história de pessoas que dedicaram boa parte de suas vidas à Dataprev e guardam um verdadeiro carinho pela empresa que ajudaram a erguer. Além deles, fomos buscar também histórias dos filhos dos fundadores da empresa – muitos dos quais cresceram vendo os pais trabalhando para a Dataprev e resolveram também fazer parte da nossa empresa. Cabe ressaltar que grande parte desses filhos de optantes tem em suas carteiras de trabalho um único registro de emprego: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social.

É comum vermos, inclusive, irmãos trabalhando na mesma unidade ou até em estados diferentes. É o caso, por exemplo, dos irmãos Solange das Neves de Mello e Marcus Augustus Neves de Mello, filhos do optante Cleudir Figueiredo de Mello. Enquanto a analista de 48 anos está lotada na Divisão Financeira (Difa) em Brasília, o irmão mais novo, 45, trabalha na Divisão de Infraestrutura e Gerência de Redes (DIIG), no Rio de Janeiro.

Apesar de mais novo, Marcus entrou na empresa antes da irmã. Começou trabalhando como estagiário. “Sempre gostei da área de computação. Naquela época, computador portátil eram os velhos sinclair. A gente tinha que andar com um gravador pendurado para carregar os programas”, recorda.

Em 1984 ele foi efetivado como empregado, depois de fazer a prova exigida para admissão. Esse teste, inclusive, era o concurso da época. “Terminei o curso técnico e fui fazer essa prova. Passei para análise de sistemas. Naquela época, eu trabalhava

na Administração-Geral, localizada na rua Barão de Itambi”, conta o filho do optante Cleudir.

O optante Cleudir aposentou-se em 1987, mas trabalhou ainda por mais dois anos na empresa, de 1992 a 1994.

Fábrica de charutos - Solange das Neves Mello entrou na empresa em 1985 como auxiliar de processamento. Naquela época, o setor de Preparo e Digitalização da Dataprev, no Rio, funcionava em uma antiga fábrica de charutos. Outra recordação desse tempo era a formação da fila para bater o ponto. “Minutos antes do fim do expediente, a gente formava uma fila ainda na sala. Assim que tocava a sirene, seguíamos até a marcação do ponto. Éramos verdadeiros peões”, acrescenta. Naquele momento, o Pólo Rio de Janeiro (Unidade Regional RJ) funcionava na rua André Cavalcante, no bairro de Fátima.

Solange ficou na mesma função pouco mais de dois meses. Logo, passou em uma prova interna e ascendeu a novo cargo e foi trabalhar na então sede da Dataprev, que ficava na rua Barão de Itambi.

Viajante - A mudança de Solange do Rio de Janeiro veio quando ela se casou e foi para Natal. Depois de passar um breve período na capital do Rio Grande do Norte, Solange e sua família mudaram-se para Fortaleza. “Foi o local em que eu vi maior integração e equilíbrio. O pessoal era bastante unido”, relata.

No Nordeste, Solange ficou até 1993, quando voltou para o Rio e foi trabalhar na área de orçamento. A saga de Solange pelo Brasil terminou em 2001, quando veio definitivamente para a capital federal, onde atualmente mora com os filhos.



O HOMEM DO ALMOXARIFADO

De vigilante a fundador da Dataprev, Leonel Nunes Soares soube agarrar as oportunidades que a vida lhe trazia. Pai de até então cinco filhos, o optante natural de São Paulo entrou para o antigo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) em outubro de 1971. O país atravessava o “milagre econômico” e a ordem para crescer profissionalmente era ter disposição e vontade de trabalhar.

Leonel frequentou a escola até terminar o ensino primário. Com essa escolaridade, foi ser vigilante do Instituto. Como o salário era baixo, ele precisava aumentar a renda em casa. “Comecei a trabalhar também no Centro de Processamento de Dados (CPD). Ainda nem sabia o que era computador, mas aquele dinheiro extra foi fundamental”, lembra com saudade.

Uma vez por ano, o CPD convocava empregados de outras áreas para ajudar na emissão dos carnês de benefício. As pessoas tinham que cortar os boletos e separá-los por agências. “Falava-se muito em produtividade”, explica Leonel. Depois de algum tempo, Leonel foi chamado para ser efetivado no CPD. “Era o sonho de todo os empregados”, orgulha-se.

Dataprev – A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social foi criada em novembro de 1974. No ano seguinte, começou a expansão e a inauguração dos Pólos (Unidades Regionais) por todo o país. Durante a entrevista, Leonel fez questão de descrever minuciosamente todos os seus 30 anos dedicados à Dataprev. Lembrou o nome de todos os seus chefes, amigos de trabalho, a data de inauguração da regional de SP – 13 de julho – e até a sua matrícula: 207.462.

Em São Paulo, funcionava o CP e o Pólo SP, como é hoje. Mas, naquela época, as máquinas de processamento de dados foram transferidas para o Rio de Janeiro. A maioria dos empregados daquela área foi



Solange das Neves de Mello

também para o estado vizinho, enquanto Leonel permaneceu no Pólo Regional.

Era o ano de 1978 e o optante foi para o almoxarifado. “O setor era grande e começamos a trabalhar também com a parte de reprografia. Chegamos a ser mais de 15”, explica Leonel.

Na década de 1980, muitas mudanças ocorreram na empresa e a Dataprev de SP já tinha deixado o prédio no Anhangabaú, e vindo para o Brás, onde funciona atualmente. Com essa transferência, o CP de São Paulo foi revitalizado. É nessa época que Antônio Lucio Soares e Solange Soares entraram na empresa. Toninho, como é conhecido na empresa, é o mais velho dos irmãos e está atualmente lotado no Serviço de Suporte Ambiente Tecnológico (SSPT). Solange trabalha no Serviço Sustentação Produtos (SSPS).

Aposentadoria - Leonel aposentou-se em 1996. Segundo ele, preparou-se para o momento. “Psicologicamente, a aposentadoria afeta a gente. Mas, como já tinha ocorrido com alguns colegas, eu já estava preparado. Um dia ia ser minha vez. Esse momento chega pra todo mundo”, lembra o aposentado.

Aos 68 anos Leonel vive com a mulher em Tatuí, cidade 140 Km da capital paulista. Mesmo longe, ele acompanha a rotina da empresa através dos dois filhos. “A Dataprev é uma empresa que sempre deu condições para trabalhar”, afirma.

SOLANGE E HAMILSON

Solange - Desconfiada sobre o assunto que iríamos conversar, Solange Nunes Soares pediu que a entrevista dela fosse feita juntamente com a de outro filho de optante, o técnico de TI, Hamilson Costa Reis. Em São Paulo os filhos de optantes são quatro. Além dos irmãos Solange e Toninho e de Hamilson, há ainda a assistente de TI Fabiana Ianni Pereira de Castro.

Hamilson - De voz calma e serena, Hamilson foi o responsável por lembrar as datas e os locais onde a equipe da Dataprev São Paulo já atuou. “Primeiro funcionava na Libero Badaró. Depois ocupamos o prédio na Antônio de Queiroz. Bons tempos aqueles”, recorda Hamilson.

A filha de Leonel entrou na Dataprev em 1986. “O meu sonho era trabalhar aqui”, afirma. Aos 18 anos Solange foi trabalhar como auxiliar de processamento de dados na área de Preparo. Seu ofício era pegar as guias de recolhimento e numerá-las. “Naquele tempo, as máquinas serviam para auxiliar o serviço das pessoas. Mas esse serviço era bastante repetitivo. Hoje as pessoas não sofrem mais por conta disso, sobretudo, porque as máquinas ficaram bem mais agradáveis, menores e de fácil manuseio”.



Solange Nunes Soares



Hamilson Costa Reis

Hamilson – Hamilson entrou na Dataprev em 1978. Apesar de o pai, o optante João Cândio Reis, 79 anos, trabalhar na empresa, foi o pai de um outro amigo que aconselhou Hamilson a fazer a prova para entrar na Dataprev. “Cheguei em casa dizendo que ia trabalhar em uma empresa do governo. Na época não tinha assimilado que era a mesma que o meu pai trabalhava”, lembra o empregado.

Natural de São Luis, no Maranhão, Hamilson foi o primeiro dos três filhos do seu João a ingressar na Dataprev.

“Eu trabalhava com as guias de internação hospital. Havia um nome e um número correspondente que precisávamos bater os dados das pessoas que davam entrada no auxílio-doença. Naquela época, havia muitos erros de digitação. “Hoje é diferente. Além do número menor de erros, é bem mais fácil de resolvê-los. A evolução tecnológica ajudou muito o nosso trabalho”, comemora.

Operador de Recursos Técnicos (ORT) – Na década de 1990, havia na Dataprev um concurso interno para trabalhar no INSS. O empregado continuava vinculado à Dataprev, mas trabalhava diretamente com a Gerência Executiva do INSS, visitando e atualizando os sistemas dos computadores das Agências da Previdência Social.

Enquanto Solange foi trabalhar na Gerência de Sorocaba, Hamilson ficou em São Paulo. O serviço deles



era basicamente fazer o backup do trabalho do dia e transferir os dados para os sistemas de grande porte, localizados nos CPs do Rio e de São Paulo.

No início esse trabalho era feito nos disquetes de 5 ¼ polegadas. Depois, com o começo da internet no Brasil, eles começaram a utilizar o serviço discado para transmitir os dados. “O início foi difícil, porque a conexão caía muitas vezes e sempre na tela do computador a seguinte frase: NÃO FOI POSSÍVEL ESTA CONEXÃO. TENTE NOVAMENTE, lembra Solange.

Graças à evolução tecnológica e aos investimentos feitos na Dataprev nos últimos anos, casos como esse fazem parte do passado e servem apenas para contar a história desta empresa. Hoje, os sistemas saíram das agências e os beneficiários também não precisam mais ficar em filas porque a aposentadoria sai em 30 minutos.

Solange e Hamilson voltaram a trabalhar nas instalações da Dataprev em 2001. Hamilson foi para a Central de Serviços, onde ficou até 2003. De lá pra cá, trabalha na área de Finanças da Regional São Paulo. Solange voltou para a área de Sustentação de Produtos, onde está até hoje.

DONA EDICE: UMA NORDESTINA DE CORAGEM E DETERMINAÇÃO

Maria Edice Prado Melo sempre precisou provar ao mundo sua força. Desde cedo, a vida lhe mostrou o quanto precisaria trabalhar e se esforçar para criar seus seis filhos. Essa história começa um pouco antes da criação do Pólo da Dataprev na Bahia, em 1975, quando a sergipana veio com o marido, petroleiro, morar em Salvador.

Naquela época, o espaço das mulheres ainda era bastante restrito e para elas estava reservado apenas os afazeres domésticos. Mas não era isso o que Dona Edice queria. Ela queria trabalhar. O companheiro, no entanto não aceitava que ela trabalhasse e revolveu então sair de casa.

Dona Edice não desistiu de seu sonho e foi trabalhar no antigo INPS (atual INSS), começou a trabalhar na área de processamento de dados. Com a criação do Pólo BA, em 1975, a transferência para a nova empresa seria inevitável. E foi assim, criando os filhos sozinha, em plena década de 1970, que Edice declarou ao mundo que seria uma vencedora. O orgulho que essa sergipana tem dos filhos é imenso, principalmente daquelas que resolveram seguir o mesmo caminho trilhado pela mãe.

Dona Edice aposentou-se em 1985. Da janela de sua casa, aprecia o mar e a linda vista para a ilha de Itaparica. De vez em quando, sai para tomar o famoso sorvete que leva o nome do bairro. O amor que todos da Unidade Regional Bahia (URBA) tem por ela é do tamanho da força de vontade que essa senhora tem de viver.

Já aposentada, Dona Edice não largou as máquinas. A familiaridade dela com os computadores sempre foi grande. Na Dataprev, ela manuseava os grandes equipamentos de perfurar cartão. Em casa, aprendeu a usar os programas dos microcomputadores de hoje. Neles, Dona Edice preparava as canções do coral da igreja do qual participa. O computador continuou sendo um companheiro até seus 77 anos, quando sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) e perdeu parte da memória.

Mas essa sergipana é forte e agradecida por todas as possibilidades que a vida lhe deu, ela só fica triste com uma coisa: “Antes de ter um AVC, eu sabia mexer no computador, escrevia as letras do coral, fazia as capas dos CDs”, lamenta.

Fillhas - Vânia Sotero de Menezes é a mais velha das filhas de Dona Edice e foi a primeira a entrar na Dataprev, em 1981. Quando criança, via a mãe trabalhar nas máquinas de perfuração de cartão. “Nossa mãe nos mostrava como encaixava o cartão na máquina, o que tinha que ser feito. Eu achava muito curioso aquela máquina fazer aquele tanto de bolinhas no papel. Para a gente que não entendia, era só bolinha.



Elizabeth, Dona Edice e Vânia no terraço de casa, no bairro da Ribeira, Salvador.

Mas aquilo, na verdade, eram informações dos segurados”, lembra.

Enquanto ela prestava atenção no trabalho da mãe, a irmã, Elizabeth Sotero de Menezes, estava mais atenta aos doces e salgadinhos que saíam de outra máquina: o forno da lanchonete. Beck, como hoje é chamada pelos colegas de Dataprev, realmente não queria saber de computador, nem de perfurar papel, mas acabou fazendo a prova para entrar na empresa.

O desejo de Vânia, por sua vez, era ser veterinária e servir à Marinha. Como naquela época mulher não podia fazer parte do quadro das Forças Armadas, foi para a Dataprev. “O meu serviço era numerar as guias de recolhimento. Graças a Deus, a tecnologia chegou e hoje não é mais preciso fazer esse tipo de trabalho”, completa Vânia, que hoje está lotada na Central de Serviços da Bahia.

Vânia e a mãe trabalharam juntas durante quatro anos. Enquanto a filha ficava na área de Conferência, a matriarca ficava na Digitação. Elizabeth só começou na Dataprev depois da aposentadoria da mãe e hoje trabalha no Serviço Suporte Ambiente Tecnológico (SBAT).

A Dataprev foi para as filhas de Dona Edice o primeiro emprego de suas vidas. Mas isso não é exclusividade delas. Para muitos empregados da empresa, a Dataprev é o único registro na carteira de trabalho. Por isso, mais que um posto de trabalho, essa empresa é a casa dessas pessoas. “Não me arrependo de nada. Faria tudo de novo. Sou muito feliz aqui”, assume Vânia, que deverá se aposentar daqui a dois anos. Beck tem um pouco mais de tempo de serviço pela frente: “Faltam seis anos. Não sei o que vou fazer depois disso”, confessa Elizabeth. ■

DE OLHO NO FUTURO



Carlos Henrique Bandeira dos Santos e Ursula Schumm

Investigar o passado é especialmente produtivo quando se tem em perspectiva o futuro. Nesse sentido, as comemorações de 35 anos da Dataprev aparecem como uma oportunidade para que sejam feitas reflexões que possam indicar os caminhos para os próximos 35 anos.

O expressivo aumento na capacidade de investimento, pode ser observado na aquisição e reforma de imóveis, na compra de novos equipamentos e softwares, o Plano de Cargos e Salários, o novo mobiliário, o concurso público, os cursos de capacitação e a migração se somam a diversas outras mudanças que indicam que os anos recentes entrarão para a história da Dataprev como o período de maior ampliação nos investimentos realizados desde a sua fundação.

Uma vez que colocar a Previdência Social em um novo tempo se tornou uma das metas prioritárias do governo atual, a Dataprev tem tido um expressivo aumento em sua capacidade de investimento, que, por sua vez, contribui para a recuperação da credibilidade da empresa no mercado, dando início a um círculo virtuoso de conquistas.

Sem pretender esgotar o assunto, elencamos alguns itens que ilustram o quanto a Dataprev tem crescido nos últimos anos.

Cabe ressaltar que o último ciclo de planejamento realizado na empresa parte de um patamar bem superior ao identificado anteriormente. À medida que se amplia sua capacidade de produção, aumentam-se as exigências dos clientes e fornecedores.

Uma gestão que se pauta pela transparência de suas ações tem a obrigação de deixar claro que a manutenção do sucesso atual da Dataprev está fundamentalmente atrelada à sua capacidade de cumprir compromissos.

Nesse novo tempo os questionamentos são outros, a empresa deve pensar sobre os rumos a tomar daqui por diante. A Dataprev precisa refletir sobre para onde crescer e avançar e quais clientes buscar. Entretanto, o foco precisa permanecer inalterado: o cidadão e a melhoria do seu atendimento pelo Estado brasileiro.

Bem-vindos ao futuro!

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA

A partir da regularização e recuperação do recebimento de faturas de seus principais clientes, a Dataprev obteve significativa melhoria no fluxo de caixa, o que possibilitou à empresa regularizar todas as pendências de contas a pagar e reduzir suas despesas financeiras. Como referência, nos três últimos anos, a Dataprev aumentou em

mais de 180% o número de pregões realizados. Apenas no ano passado foram 110.

Em consequência disso, houve uma importante recuperação da imagem da Dataprev junto aos fornecedores de bens e serviços.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Desde o ano passado, a Dataprev passa por um processo de modernização tecnológica, que compreende, principalmente, a migração de dados e sistemas de mainframe para plataformas de código aberto; modernização do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) e desenvolvimento da primeira fase do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe 1).

Apenas a migração compreende 7,2 milhões de linhas de código e cerca de 70 sistemas, sendo apontada por institutos internacionais, entre eles o Gartner, como o maior processo migratório em curso no mundo hoje. A ação vai reescrever a linguagem Cobol para Java, passando os dados para banco relacional.

Nesse sentido, para conferir ainda mais qualidade e segurança ao processo, todos os empregados envolvidos estão sendo capacitados. No final de outubro de 2009, a empresa iniciou nova fase de treinamento para 120 técnicos e gestores, que compreende três módulos: Linguagem Java e JDBC; Desenvolvendo Aplicações Web com Servlets e JSP; e Camada de Persistência e Java EE.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

A implementação do Plano de Cargos e Salários (PCS 2008) foi realizada em duas etapas. A primeira, ocorrida em março de 2009, foi relativa ao **enquadramento salarial**, em que houve a transferência automática de todos os empregados para a nova tabela salarial do PCS.

A partir da análise das auditorias de cargo e de todos os documentos relativos à trajetória funcional dos empregados, a segunda etapa entrou em curso, quando realizou-se a revisão do **enquadramento funcional**, com a definição não só do nível salarial na tabela, mas também do módulo de enquadramento do empregado.

AQUISIÇÃO E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS

Um crédito adicional de R\$ 103 milhões, aprovado pelo Congresso Nacional em julho deste ano, está permitindo a compra de 16 imóveis do INSS para serem usados como sede própria. Já foram adquiridos os prédios do Piauí, Sergipe e São Paulo. A lista de aquisições também inclui o edifício-sede da empresa, em Brasília, e o prédio da Álvaro Rodrigues, no Rio de Janeiro.

Tombado pelo Patrimônio Histórico, o prédio da Unidade Regional Piauí foi o primeiro adquirido, por R\$ 560 mil. Localizado no centro de Teresina, foi todo reformado e modernizado, atendendo, por exemplo, às normas de acessibilidade. No imóvel de São Paulo, que abriga a UR e o CP, a empresa investiu R\$ 7,5 milhões. Antigo complexo das indústrias Matarazzo, fica no bairro do Brás e foi comprado em 21 de agosto. Já a Regional Sergipe, foi comprada por R\$ 795 mil.

EXPANSÃO DO SERVIÇO DE VIDEOCONFERÊNCIA

Dinamizando o processo de comunicação e a tomada de decisões na empresa e gerando economia com viagens e hospedagem, em 2009, 22 novas salas de videoconferência foram instaladas. A expansão permite a realização de reuniões à distância entre a Dataprev, o INSS e o Ministério da Previdência Social. Os equipamentos – incluindo 22 televisores de LCD com 42 polegadas – foram adquiridos por meio de pregão eletrônico.

REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Em 2009 foi realizado um concurso público em nível nacional, contemplando 347 novos postos de trabalhos, sendo 324 analistas de tecnologia da informação (nível superior) e 23 assistentes (nível médio). Três anos antes, em 2006, a empresa havia realizado um outro concurso que abriu 325 postos de trabalho. Até então, o último concurso realizado pela empresa ocorreu em 2001, para 250 vagas com dois perfis diferentes, em três capitais.

RECUPERAÇÃO DA SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA DATAPREV (PREVDATA)

Como a Dataprev conseguiu equacionar o déficit técnico atuarial da Prevdata (R\$ 293.494.608,56 em 31/12/2008), a instituição pôde elaborar o novo plano de benefícios, na modalidade de contribuição variável – Plano CV-Prevdata II. Todas as iniciativas foram aprovadas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento (MP), e também pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio das Portarias 2.669 e 2.666, ambas de 22/12/2008.

FOTOS

REGISTRO DE EMPREGADOS N.º 0001

FIRMA: EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV
END.: RUA PEDRO LESSA, Nº 36
NOME DO EMPREGADO: BRUNO LÚCIO SCALA MANZOLILLO

Nome do cônjuge: Kátia 33.170
Flg. 001 a. 180

NC 

Habilitação profissional, diplomas ou cursos: _____
Estado civil: _____ Nome do cônjuge: _____ Nacionalidade: Brasileira
Data do nascimento: 11/09/39 Idade: 35 anos Residência: Rua Barão de Itambé, 34/1501 4
Lugar de nascimento: _____
Quando entrou: _____
É casado com: _____
Categoria e os: _____
Horário de trabalho: _____
Ano de ingresso: _____

Alc: _____
PIS: _____
FGTS: _____

O empregado número 1 da Dataprev foi Bruno Lúcio Scala Manzolillo, admitido no dia 5 de março de 1975, quando a empresa ainda estava localizada na rua Pedro Lessa, nº 36.



Acima: Computador Cobra C-530, que funcionou na década de 80, no RS. Com memória de 540kb e sistema operacional SOD (Sistema Operacional em Disco). O HD era modelo pack (disco-painel), removível e com 80MB de capacidade para armazenagem de dados. O C-530 ocupava quase todo o espaço de uma ampla sala e foi desativado em 1996, para dar lugar à instalação da U-6000.

Ao lado: Área de digitação da Dataprev em Brasília na década de 1970.



Confraternização de comemoração do primeiro aniversário da Dataprev, realizada no dia 19 de dezembro de 1975, na cidade do Rio de Janeiro. Além dos empregados e dirigentes, o evento contou com a participação da Cantora Elza Soares.



Rodrigo Ortiz Assumpção, presidente da Dataprev, Luiz Roberto Vieira, gerente da Unidade Regional do Distrito Federal e Ricardo Dentino, gerente do Centro de Processamento do DF, descerraram placa comemorativa dos 35 anos da empresa, durante cerimônia realizada em Brasília, dia 4 de novembro de 2009.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

**AGENDAMENTO POR TELEFONE? OK.
APOSENTADORIA EM 30 MINUTOS? OK.
ATENDIMENTO CORDIAL? ESSE É COM VOCÊ.**

Atenção e gentileza sempre. Cabe a cada um de nós fazer
a Previdência Social viver um novo tempo.

**PREVIDÊNCIA SOCIAL.
UM NOVO TEMPO PARA O BRASIL E PARA VOCÊ.**



MIRNA DA SILVA
APS Vila Mariana - SP
21 anos no INSS